

ATA DA 19ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA QUALIDADE DA ÁGUA E USOS MÚLTIPLOS DO RESERVATÓRIO

Aos onze dias do mês de dezembro de 2012, às 10:30h, na sede do Sindicato Rural no Município de Ortigueira, reuniram-se os integrantes da Câmara Técnica: Aberta a reunião, o coordenador da CT, Paulo Henrique Rathunde, apresenta a pauta da reunião, com enfoque na apresentação dos resultados do Programa para Redução de Nutrientes no Tibagi. Mostrou a estrutura do programa que se constitui de: Nível 1) programa propriamente dito; Nível 2) Quatro projetos para redução de nutrientes e um de estudos multidisciplinares; Nível 3) Sete subprojetos do projeto de estudos multidisciplinares. Foi informado ainda que está sendo estudado com o LACTEC a proposta de desenvolvimento de metodologia de gestão da bacia que agregará seis destes sete subprojetos para que sejam encaminhados como um P&D, aproveitando o incentivo à pesquisa da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Pretende-se que esta proposta seja apresentada na próxima reunião.

Antes do início das apresentações Sr. Akira solicita esclarecimentos sobre denuncia de falta de água na captação de água na Sanepar em Londrina.

Prof.^a Josefa afirma que a seca no estado do Paraná é culpa da alteração do microclima causado pelo desmatamento do reservatório de Mauá, e a captação de água em Londrina está sendo afetada. Foi esclarecido pelos representantes da Sanepar que a capacidade de tratamento da estação está no máximo e o racionamento de água está sendo causado pelo excesso do consumo em Londrina, não tendo como causa uma menor vazão no rio. Sr. Marcelo Faria Cardoso explicou que o menor volume de água a jusante do reservatório de Mauá ocorreu durante o seu enchimento e que, desde o início de novembro, portanto há mais de um mês, com o início de funcionamento dos geradores, a vazão a jusante tem sido maior. Atualmente, em decorrência da estiagem e do funcionamento de duas máquinas, a quantidade de água defluente do reservatório (cerca de 250m³/s) é maior que a vazão afluyente (cerca de 95m³/s). O CECS ficou responsável de levar os dados de vazão dos últimos meses.

Dr. Akira solicita que fique registrado que a apresentação dos estudos de efluentes industriais que seria realizada pelo IAP está atrasada e propõe realização de reunião na próxima semana onde os dados deverão ser apresentados.

Inicia-se apresentação do PLANO DE MONITORAMENTO E GESTÃO DA BACIA DO RIO TIBAGI com o subprojeto de Estudo da Qualidade da Água do Tibagi e Tributários pelo Instituto da Águas.

Foi sugerida a inclusão de mais pontos de monitoramento a jusante da UHE Mauá, e no rio São Cristovão.

Seguiu com apresentação do subprojeto Estudo de dados Meteorológicos do Simepar (Soraia/Copel) e do Lactec sobre monitoramento de fitoplâncton (Geovanni/Copel).

Josefa sugere que não seja alterada a quantidade de pontos de amostragem de monitoramento, dado que está previsto no subprojeto monitoramento de mais pontos no verão do que no inverno.

Erivelto da Sanepar sugere que a Polícia Ambiental seja envolvida no projeto para auxiliar na abordagem das propriedades de criações de peixes para melhorar a operacionalização do projeto.

Sanepar apresentou 3 iniciativas, sendo a primeira, sub-projeto de “DIAGNÓSTICO DAS CONCENTRAÇÕES DE FÓSFORO EM COMPOSTOS SAPONÁCEOS NA BACIA DO RIO TIBAGI”, a segunda versando sobre “SE LIGUE NA REDE” e a última sobre “CONTROLE DE CARGA DE FÓSFORO”, estas duas últimas como parte do projeto para redução de nutrientes dos efluentes das ETEs.

Após as apresentações da Sanepar, houve alguns questionamentos por parte do Sr. Akira a respeito do tratamento terciário dos esgotos domésticos. O representante da Sanepar esclareceu que a empresa não tem intenção, no momento, em investir em tratamento terciário, pois a prioridade atual da administração da concessionária é a ampliação do índice de cobertura com rede coletora de esgoto e tratamento secundário. Indagado sobre o projeto que seria apresentado sobre tratamento terciário, foi respondido que houve um pequeno atraso com a empresa contratada para executar este estudo preliminar, o qual será apresentado nas próximas reuniões em 2013.

UFPR apresenta ESTUDO DA SATURAÇÃO DE FÓSFORO NO SOLO DA BACIA DO TIBAGI.

Foi sugerido avaliar obrigação de aplicação de fósforo para financiamento de plantio. Adapar apresenta SISTEMA DE BASE GEORREFERENCIADA.

ONG ECO Mauá apresenta CASAS SEM REDE DE ESGOTO.

Akira sugere encaminhamento da denúncia ao MPE.

Foi solicitado pelos membros da CT que na próxima reunião seja apresentada pela Klabin o projeto de lançamento de efluentes da nova fábrica, e a apresentação do IAP de efluentes industriais preferencialmente na próxima semana entre quarta e sexta feira. Ficou previamente agendado para dia 20 de dezembro de 2012.

Carlos Moscalewski menciona a solicitação da Klabin de anuência sobre lançamento de efluentes no lago.

A próxima reunião foi pré-agendada para o dia 20 de dezembro de 2012, às 10 horas, e 26 de fevereiro de 2013, para discussão do plano do programa, com indicação dos prazos e custos.

Não havendo nada mais a se tratar, foi encerrada a presente reunião às 16:00h.